

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**INSUMOS**

Elaboração: Adm. Emp. Claudia Maria Justi  
Eng. Agr. Margorete Demarchi  
Data: 11 de junho de 2007

Nos primeiros cinco meses deste ano, as importações de fertilizantes pelo Porto de Paranaguá tiveram um crescimento expressivo. De 1º de janeiro a 07 de junho as importações atingiram 2,95 milhões de toneladas, cerca de 87 % acima do registrado no mesmo período do ano passado (1,58 milhão de toneladas). As importações de fertilizantes nos últimos cinco anos pelo Porto de Paranaguá situaram-se em 4,94 milhões de toneladas anuais.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior - SECEX - do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio – MDIC –, entre janeiro e abril de 2007 os componentes para formulação de fertilizantes foram importados ao custo de US\$ 206,63 por tonelada. Em 2006, o preço médio da tonelada foi de US\$ 188,64/t e em 2005 foi de US\$ 198,41/t, representando uma alta de 9,5 % e 4,1 %, respectivamente.

Após estagnação e até queda na comercialização de fertilizantes nos últimos dois anos, decorrentes da crise enfrentada pelo setor agrícola, observou-se um aquecimento nas vendas nos últimos meses, em função da alta dos preços das commodities no mercado mundial, com destaque para o mercado dos dois principais produtos agrícolas paranaenses (soja e milho), que está passando por uma reestruturação.

A produção desses grãos, que até pouco tempo tinha como principal destino a alimentação humana e animal, passa a ser demandada como insumo em processos de produção de biocombustíveis, principalmente etanol e biodiesel. A produção de bioenergia está modificando o mercado de grãos e alterando a demanda desses produtos.

O mercado internacional destes produtos agrícolas não está tendo reflexos positivos somente para o Brasil. Está bom para o mundo todo, com destaque para a Argentina, os EUA, a Índia e a China.

Apesar da queda do dólar, os preços pagos pelos produtores paranaenses vêm apresentando aumento, principalmente os fertilizantes. Os principais fatores para o aumento nos preços são: demanda mundial aquecida, demanda interna aquecida, bem como a boa safra brasileira, e paranaense, colhidas em 2007.

No levantamento dos preços pagos pelos produtores paranaenses, realizado por este DERAL em maio de 2007, registrou-se alta nos preços de várias formulações de N-P-K e uréia. Em média, a alta dos fertilizantes foi de 16,8 % em um ano.

A uréia foi cotada a R\$ 975,08 por tonelada em maio, alta de 16,7% em relação aos preços de R\$ 835,90 registrados em maio de 2006.

Algumas formulações, como 02-30-10, 00-30-15 e 02-20-20, aumentaram 28,3 %, 27,4 % e 23,4 %, respectivamente, na comparação com maio de 2006.

Com relação aos inseticidas, fungicidas e herbicidas observou-se uma queda nos preços pagos de maio de 2007 em relação ao período analisado. Como os preços desses insumos são “atrelados” ao dólar, a queda verificada no câmbio no período analisado vem ocasionando esse recuo nos preços.

Os agricultores paranaenses têm por hábito usar o melhor “pacote” tecnológico possível e neste momento, diante dos aumentos verificados, certamente usarão o mínimo indispensável de fertilizante o que poderá frear os aumentos, contudo, preocupa o aumento direto que estes aumentos terão sobre o custo de produção, com redução na renda dos produtores que ainda estão se recuperando dos prejuízos que tiveram de 2004 a 2006.

INSUMOS SELECIONADOS - Paraná - Preços pagos pelos agricultores, maio de 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007

ITEM	mai/03	mai/04	mai/05	mai/06	mai/07	Variação (%)				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e/d)	(e/c)	(e/b)	(e/a)	
<b>FERTILIZANTES e CORRETIVO</b>										
calcário dolomítico (t)	44,76	51,93	51,33	58,03	54,05	-6,9	5,3	4,1	20,8	
uréia (t)	821,34	912,94	970,37	835,90	975,08	16,7	0,5	6,8	18,7	
cloreto de potássio (t)	736,97	775,43	856,74	724,98	756,99	4,4	-11,6	-2,4	2,7	
sulfato de amônia granulado(t)	555,31	693,26	667,78	535,51	644,57	20,4	-3,5	-7,0	16,1	
00-20-20 (t)	658,02	729,55	722,41	604,44	689,60	14,1	-4,5	-5,5	4,8	
00-30-15 (t)	721,98	828,87	785,64	604,86	770,75	27,4	-1,9	-7,0	6,8	
02-30-10 (t)	708,58	804,22	768,80	614,99	789,32	28,3	2,7	-1,9	11,4	
02-20-20 (t)	675,43	748,51	725,42	582,54	718,86	23,4	-0,9	-4,0	6,4	
04-14-08 (t)	562,97	652,31	605,13	522,15	624,17	19,5	3,1	-4,3	10,9	
04-30-10 (t)	739,29	846,33	770,22	660,90	809,38	22,5	5,1	-4,4	9,5	
05-20-20 (t)	688,49	791,65	774,78	647,58	784,96	21,2	1,3	-0,8	14,0	
05-25-25 (t)	795,19	889,09	841,29	759,88	849,98	11,9	1,0	-4,4	6,9	
08-20-20 (t)	743,67	843,10	793,59	716,27	827,96	15,6	4,3	-1,8	11,3	
<b>INSETICIDAS</b>										
Assist (5 l)	35,59	44,08	42,77	35,15	32,12	-8,6	-24,9	-27,1	-9,7	
Bulldock 125 SC (250 ml)	69,10	80,73	75,24	55,38	49,98	-9,8	-33,6	-38,1	-27,7	
Dimilin (500g)	81,45	93,97	86,45	65,93	56,91	-13,7	-34,2	-39,4	-30,1	
Endosulfan 350 CE milenia	20,06	24,54	24,13	17,42	16,58	-4,8	-31,3	-32,4	-17,3	
Folidol 600 (l)	27,00	30,42	29,94	27,03	24,61	-9,0	-17,8	-19,1	-8,9	
Gaúcho (l)	392,45	488,43	471,02	491,09	431,53	-12,1	-8,4	-11,6	10,0	
Karate 50 CE (l)	74,25	71,87	62,68	48,77	48,94	0,3	-21,9	-31,9	-34,1	
Piredan (l)	80,10	90,30	83,28	67,12	52,62	-21,6	-36,8	-41,7	-34,3	
Tamaron BR (l)	24,6	27,13	26,24	19,49	16,09	-17,4	-38,7	-40,7	-34,6	
<b>FUNGICIDAS</b>										
Amistar 500 WG (100g)	67,27	71,59	63,32	47,37	46,76	-1,3	-26,2	-34,7	-30,5	
Bayfidan CE (l)	98,45	113,67	110,13	89,61	79,22	-11,6	-28,1	-30,3	-19,5	
Brestanid SC (l)	96,46	114,78	113,75	135,27	144,00	6,5	26,6	25,5	49,3	
Derosal 500 SC (l)	52,49	61,34	58,37	45,27	31,45	-30,5	-46,1	-48,7	-40,1	
Dithane PM (kg)	20,09	21,04	20,59	14,35	15,62	8,9	-24,1	-25,8	-22,2	
Folicur CE (l)	100,42	118,81	118	93,13	61,80	-33,6	-47,6	-48,0	-38,5	
Mertim 400 (l)	80,98	88,33	86,4	90,84	95,79	5,4	10,9	8,4	18,3	
Rhodiauram SC (l)	28,15	33,08	35,15	28,56	29,17	2,1	-17,0	-11,8	3,6	
Score (l)	225,06	254,48	225,16	177,10	159,58	-9,9	-29,1	-37,3	-29,1	
Tilt (l)	122,72	135,59	116,37	98,69	82,42	-16,5	-29,2	-39,2	-32,8	
<b>HERBICIDAS</b>										
Basagran 600 (5 l)	223,04	285,67	266,25	202,32	182,99	-9,6	-31,3	-35,9	-18,0	
Classic (300g)	217,86	223,41	202,31	150,03	90,95	-39,4	-55,0	-59,3	-58,3	
Gramaxone 200 (l)	30,77	33,42	32,94	24,83	24,04	-3,2	-27,0	-28,1	-21,9	
Podium S (l)	55,98	69,14	65,26	50,65	40,72	-19,6	-37,6	-41,1	-27,3	
Primóleo (5l)	72,95	77,52	68,79	52,00	51,07	-1,8	-25,8	-34,1	-30,0	
Robust (l)	145,71	167,16	149	115,47	109,90	-4,8	-26,2	-34,3	-24,6	
Roundup original (5 l)	62,11	70,88	63,27	51,51	62,04	20,4	-1,9	-12,5	-0,1	
Select 240 CE (l)	164,65	193,65	187,25	143,15	111,23	-22,3	-40,6	-42,6	-32,4	
Scepter 70 DG (kg)	312,41	367,39	356,88	248,62	185,91	-25,2	-47,9	-49,4	-40,5	
Trifluralina (5 l)	59,92	72,47	-	61,21	58,17	-5,0	-	-19,7	-2,9	

Fonte e Elaboração: SEAB/DERAL